



COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

SOBRE A CRUZ E SEUS EFEITOS

O sacrifício de Cristo foi, em aspectos gerais,

(1) forense-vicário;

E resulta em

(2) Justificação

O primeiro aspecto (1), “forense-vicário”, significa que, tendo em vista a impossibilidade do pecador de, por sua justiça e obras, satisfazer a justiça da Lei Divina (Rm 1:20-32; 3:9-23), um substituto (aspecto vicário) para o eficaz sacrifício é necessário, e este sacrifício único é capaz de, não somente satisfazer a justiça para a salvação deste em particular, mas de todos os pecadores (aspecto forense), pois “*todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus*” (Rm 3:23).

Assim, concluímos quanto ao “aspecto da extensão” do sacrifício: ele tem poder para salvar a todos (1Jo 2:2).

Entretanto, Deus não é somente “justo”, para satisfazer a sua justiça por meio de um substituto eficaz, mas também é “justificador” (Rm 3:26); ora este segundo aspecto consiste no seguinte: “*Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus*” (Rm 3:26).

Se por um lado, o aspecto “Deus é justo” que eu chamo de aspecto *extra peccator* do sacrifício de Cristo, tem poder suficiente para salvar a todos os pecadores, pois sua extensão é poderosa para abarcar a todos os pecadores, no aspecto seguinte (2), entretanto, “*Deus é justificador [apenas] daquele que tem fé em Jesus*”, ou seja, abarca a aplicação, a eficácia particular desse sacrifício nos homens, que eu chamo de aspecto *in peccator*, e esta é a resposta humana *a posteriori* do efeito desencadeado por Deus *a priori*.

Assim, concluímos quanto ao “aspecto da aplicação” do sacrifício: ele apenas é eficaz sobre aqueles que se arrependem e têm fé em Jesus Cristo, como seu Substituto e Salvador. Portanto, ele é justificador “*daquele que tem fé em Jesus*” (Rm 3:26), “*para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3:16).

Assim, resguarda-se a justiça de Deus, pois ele sendo justo, proveu sacrifício suficiente para todos, porém, salvação eficaz apenas aos que se arrependem, os eleitos: “*Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece*” (Jo 3:36).

ÍCARO ALENCAR DE OLIVEIRA

Primeira Igreja Batista da Promessa

Rio Branco – Acre – Brasil

E-mail: poetaprofeta@gmail.com